



DOLMEN

DESENVOLVIMENTO LOCAL E REGIONAL

PLANO DE ATIVIDADES &
ORÇAMENTO
2019

ÍNDICE

1	INTRODUÇÃO	3
2	UMA INSTITUIÇÃO PARA O TERRITÓRIO	4
2.1	TERRITÓRIO DE INTERVENÇÃO	4
2.2	CAPITAL SOCIAL	5
2.3	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	5
2.4	ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	5
3	ÁREAS DE INTERVENÇÃO	6
3.1	GESTÃO DE FUNDOS COMUNITÁRIOS	7
3.1.1	DESENVOLVIMENTO LOCAL DE BASE COMUNITÁRIA DOURO VERDE 2020	7
3.1.2	Animação Douro Verde 2020 DLBC – S2E	9
3.1.3	PROVERE TURISMO PARA TODOS	9
3.1.4	COOPERAÇÃO INTERTERRITORIAL E TRANSNACIONAL	10
3.1.4	PRODER - SUB PROGRAMA 3	13
3.2	CAPACITAÇÃO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL	14
3.2.1	INTERNA	14
3.2.2	EXTERNA	17
3.3	APOIO AO EMPREENDEDORISMO	20
3.4	INOVAÇÃO & CONHECIMENTO	21
3.5	VALORIZAÇÃO e PROMOÇÃO TERRITORIAL	24
4	PARCERIAS	31
5	ORÇAMENTO	33
6	Considerações Finais	39

1 INTRODUÇÃO

O presente Plano de Atividades e Orçamento (PAO) procura prosseguir e reforçar o papel da Dolmen no território, enquanto agente mobilizador do desenvolvimento económico e social do Douro Verde.

Assim a nossa estratégia de atuação continuará a assentar numa perspetiva integrada, corporizada numa parceria constituída por entidades públicas e privadas, com atuação em diversos setores de atividade.

Esta estratégia será materializada através do apoio ao investimento efetuado pela via da gestão da DLBC Rural Douro Verde 2020 e do PROVERE; da capacitação dos empresários e empreendedores através do desenvolvimento de ações de formação mentoria e consultoria, a promover nomeadamente no âmbito do projeto Economia Ativa no Douro Verde; do desenvolvimento de atividades potenciadoras de inovação e conhecimento, sendo o caso dos Grupos Operacionais do PDR 2020 e da promoção e comercialização dos produtos locais e da promoção da marca territorial “Douro Verde” a realizar nos Centros de Promoção de Produtos Locais e através da participação em eventos nacionais e estrangeiros, particularmente em Espanha e França.

Naturalmente que tudo isto só será possível com a continuidade do trabalho em rede, que vem sendo prosseguido, com os diferentes parceiros locais, regionais, nacionais e internacionais, quer seja pela via de protocolos de colaboração formais ou informais, resultando numa complementaridade de sinergias institucionais, setoriais e territoriais.

2 UMA INSTITUIÇÃO PARA O TERRITÓRIO

A Dolmen foi fundada em 1993, sendo uma cooperativa de responsabilidade limitada sem fins lucrativos e tem por missão a promoção do desenvolvimento económico e social do Território Douro Verde.

2.1 TERRITÓRIO DE INTERVENÇÃO

A Cooperativa tem a sua sede na Alameda Dr. Miranda da Rocha n.º 266, na freguesia do Marco, no concelho do Marco de Canaveses sendo a sua área social a NUT III Tâmega e os territórios limítrofes. Dispõe de delegações em Amarante e Baião, podendo ser estabelecidas delegações noutros concelhos incluídos na área social da Cooperativa.



2.2 CAPITAL SOCIAL

O Capital Social é variável e ilimitado sendo no mínimo de cinco mil euros, integralmente realizado, em numerário, no ato de constituição da Cooperativa e é representado por títulos nominativos de cinco euros cada, sendo a subscrição mínima de capital social para admissão de cooperador efetivo, de quarenta títulos de capital e uma joia de 300,00 euros, estatutariamente prevista.

2.3 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

A Cooperativa é uma entidade de direito privado, apolítica e tem por objeto a promoção, apoio e desenvolvimento das potencialidades endógenas do território da sua área social, por sua iniciativa ou em colaboração com organismos ou serviços oficiais ou privados, nacionais ou internacionais, tendo em vista o desenvolvimento local e regional na persecução da melhoria das condições de vida das populações.

2.4 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A Cooperativa é composta pelos seguintes órgãos sociais:

Assembleia Geral;

Conselho de Administração (Direção);

Conselho Fiscal.

Relativamente à Equipa Técnica, é constituída por 17 técnicos, desempenhando funções nas diversas atividades da Dolmen, quer na análise e acompanhamento de projetos, acompanhamento financeiro e administrativo da cooperativa, formação e consultoria e promoção e comercialização dos produtos Locais.

Assim, cabe à Equipa Técnica Local (ETL) as funções de administração, análise e apoio a projetos, competindo-lhe a elaboração dos processos de candidatura da Dolmen a programas que a permitam gerir fundos, proceder à formulação de regulamentos e formulários de candidatura, divulgar os programas, definir os critérios de seleção das candidaturas, avaliar e emitir pareceres técnicos sobre as mesmas, proceder à formalização da contratação, acompanhar os projetos aprovados controlando a sua execução física e financeira, realizar os relatórios decorrentes das ações de controlo in loco e realizar as avaliações dos projetos.

Para além das tarefas de análise e gestão, sendo uma equipa multidisciplinar, assegura funções de implementação, dinamização, animação, acompanhamento e controlo da Estratégia de Desenvolvimento Local, assim como acompanhamento de ações de formação profissional, dinamização de projetos de cooperação e empreendedorismo, dinamização da rede de centros de promoção de produtos locais e ainda a organização e participação em eventos de cariz promocional do território e dos seus recursos.

2.5 COMUNICAÇÃO

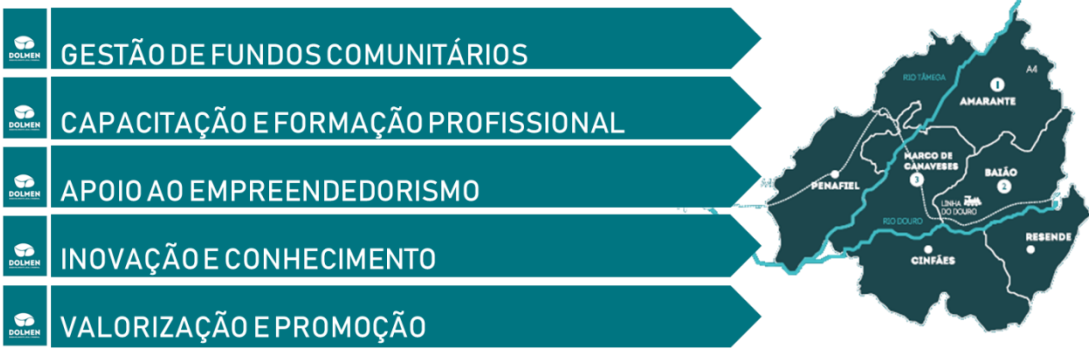
A informação e comunicação veiculada pela Dolmen em relação às atividades por si desenvolvidas ou nas quais participa, tem vindo a ser paulatina e positivamente reforçada. Não obstante entende-se que deverá ocorrer um esforço no sentido da sua melhoria de forma a fazer jus ao seu efetivo valor.

Neste sentido serão encetadas diversas ações destacando-se desde logo a atualização do website institucional da Dolmen. Também o *facebook* deverá ser alvo de alimentação regular e assertiva, perspetivando-se o alargamento da comunicação a outras redes sociais como o *twitter* e o *linkedin*.

Por força da necessidade de divulgar os diversos projetos em que a Dolmen está envolvida e de forma a amplificar o seu impacto serão igualmente enviadas com caráter periódico, *newsletters*.

3 ÁREAS DE INTERVENÇÃO

As atividades desenvolvidas pela Dolmen desagregam-se em cinco grandes áreas de atuação.



3.1 GESTÃO DE FUNDOS COMUNITÁRIOS

Desde 1997 que somos um Grupo de Ação Local (GAL) reconhecido pelo Ministério de Agricultura, tendo a responsabilidade da gestão do LEADER - Ligação Entre Ações de Desenvolvimento da Economia Rural, gerindo atualmente a DLBC Rural “Douro Verde 2020”.

Através do LEADER, apoiamos iniciativas relacionadas com a produção, transformação e comercialização de produtos agrícolas, assim como a preservação do património natural e cultural, visando a melhoria da qualidade de vida das populações, favorecendo a criação e permanência das empresas e a criação de emprego, contribuindo por essa via para a fixação de pessoas no território.

Na mesma linha de atuação, temos assumido a responsabilidade na implementação do PROVERE – Programa de Valorização Económica dos Recursos Endógenos, um programa direcionado ao apoio a investimentos localizados em territórios de baixa densidade.

3.1.1 DESENVOLVIMENTO LOCAL DE BASE COMUNITÁRIA | DOURO VERDE 2020

As principais tipologias de operações a apoiar pela DLBC, através da Medida 10 – LEADER do PDR 2020, deverão servir de base para a operacionalização da Estratégia de Desenvolvimento Local (EDL), esperando-se que a sua execução dê resposta às necessidades de desenvolvimento local, contribuindo para o desenvolvimento do setor agrícola e agroindústria, sobretudo ao nível de intervenções de pequena dimensão.

Assim, continuaremos a implementar no Território Douro Verde, a EDL “Douro Verde 2020 - Um Território Inteligente, Inclusivo e Sustentável”, prevendo-se que no ano de 2019, se proceda à abertura de candidaturas à totalidade das ações previstas na DLBC.

Refira-se que o Ano de 2019 vai implicar um esforço adicional por parte da Equipa Técnica Local, ao nível do acompanhamento dos projetos submetidos em concursos anteriores e entretanto aprovados, estando nessa condição 54 projetos, dos quais 34 na Operação 10.2.1.1 – Pequenos Investimentos nas Explorações Agrícolas; 10 na Operação 10.2.1.2 – Transformação e Comercialização de Produtos Agrícolas; 8 na Operação 10.2.1.3. e 2 na Operação 10.2.1.4 - Cadeias Curtas e Mercados Locais.

No que se refere ao SIZÉ – Sistema de Incentivo ao Empreendedorismo e Emprego, no primeiro Aviso obtiveram parecer favorável 16 projetos, com componente FEDER e FSE, devendo o seu acompanhamento ser efetuado pela CCDD-N, cabendo à Dolmen apenas a análise e emissão de parecer com proposta de decisão.

Apresentam-se de seguida as verbas alocadas/a alocar nos concursos a abrir em 2019:

OPERAÇÃO	ÁREA DE APOIO	DESCRIÇÃO	DOTAÇÃO		
			TOTAL	ATRÍBUIDA	A ATRIBUIR
10.2.1.1 Leader/DLBC FEADER	- Pequenos investimentos nas Explorações Agrícolas	Investimento elegível máximo por projeto: 40.000€ Apoio: 50%	926.894,72€	926.894,72€	0€
10.2.1.2 Leader/DLBC FEADER	- Pequenos investimentos na transformação e comercialização de produtos agrícolas	Investimento elegível máximo por projeto: 200.000€ Apoio: 45%	756.345,38€	452.748,92€	303.596,46€
10.2.1.3 Leader/DLBC FEADER	- Diversificação de atividades na exploração	Investimentos elegível máximo por projeto: 200.000€ Apoio: 40% sem PT 50% com PT	907.224,29€	607.762,27€	299.462,02€
10.2.1.4 Leader/DLBC FEADER	- Cadeias curtas e mercados locais	Investimento elegível máximo por projeto: 200.000€ Apoio: 50%	262.935,97€	68.529,61€	194.406,36€
10.2.1.5 Leader/DLBC FEADER	- Promoção de produtos locais de qualidade	Investimento elegível máximo por projeto: 200.000€ Apoio: 50% da despesa elegível	301.831,19€	0€	301.831,19€
10.2.1.6 Leader/DLBC FEADER	- Renovação de aldeias	Investimento elegível máximo por projeto: 200.000€ Apoio: 50%	350.581,29€	60.000,00€	290.581,29€
9.10 Leader/DLBC SIZÉ FEDER	Projetos de investimento para a criação ou expansão de pequenas e microempresas	Investimento elegível máximo por projeto: 100.000€ Apoio: mínimo 30% / Máximo: 60%	964.650,00€	545.078,18€	419.571,82€
9.10 Leader/DLBC SIZÉ FEDER	Proteção, valorização, conservação e promoção do património histórico e cultural com elevado interesse turístico.	Proteção, valorização, conservação e promoção do património histórico e cultural com elevado interesse turístico, incluindo em particular aquele que já é Património da Humanidade reconhecido pela UNESCO. Criação e requalificação de infraestruturas de apoio à valorização e visitação de Áreas Classificadas, bem como outras áreas associadas à conservação de recursos naturais	96.466,00€	0€	96.466,00€

3.1.2 Animação Douro Verde 2020 | DLBC – SI2E

As atividades propostas nesta candidatura contribuem, de forma global e abrangente, para Capacitar, Qualificar, Dinamizar, Divulgar e Comunicar o Território Douro Verde, reforçando e consolidando as redes de diálogo, comunicação, parceria e proximidade entre GAL, estruturas técnicas, promotores e público em geral, perspetivando ações ao nível de apoio e suporte ao funcionamento do GAL; à qualificação e Capacitação dos recursos humanos imprescindíveis à prossecução da Estratégia de Desenvolvimento Local Douro Verde 2020; à promoção e animação territorial.

Este projeto será financiado a 100%, dos quais 85% pela via do FSE (145.385,00€) e os restantes 15% a suportar pelo orçamento nacional (25.656,00€).

3.1.3 PROVERE | TURISMO PARA TODOS

No âmbito do Programa de Valorização Económica de Recursos Endógenos (PROVERE) e dando seguimento ao trabalho desenvolvido no quadro comunitário anterior, a Dolmen continuará a desempenhar um papel de relevância na implementação deste instrumento de financiamento, que tem como finalidade assegurar a valorização económica de recursos endógenos em espaços de baixa densidade, através da dinamização de estratégias específicas de promoção da competitividade territorial.

Integram a EEC PROVERE Turismo para Todos os territórios de baixa densidade da NUT III Tâmega e Sousa (concelhos de Baião, Celorico de Basto, Cinfães e Resende, e freguesias de Ansiães, Candemil, Jazente, Rebordelo, Salvador do Monte, Gouveia - São Simão, Vila Chã do Marão, União das freguesias de Aboadela, Sanche e Várzea, União das freguesias de Bustelo, Carneiro e Carvalho de Rei e União das freguesias de Olo e Canadelo no concelho de Amarante, a freguesia de Várzea, Aliviada e Folhada do concelho de Marco de Canaveses e a freguesia de Real, no concelho de Castelo de Paiva) e da Área Metropolitana do Porto (concelho de Arouca e as freguesias de Arões e Junqueira no concelho de Vale de Cambra).

Decorrente do reconhecimento formal da estratégia pela Autoridade de Gestão do Norte 2020 e do contrato de consórcio que sustenta esta EEC, a Dolmen terá a responsabilidade no acompanhamento das entidades executoras dos projetos âncora e complementares

dos municípios de Amarante, Baião, Cinfães, Marco de Canaveses e Resende e ainda Celorico de Basto, em articulação com a PROBASTO.

Enquanto entidade executora, apresentará em copromoção duas candidaturas, contempladas no programa de Ação como projetos âncora, decorrendo o respetivo Aviso de concurso até 28 de fevereiro de 2019:

Gestão e Dinamização do Consórcio da EEC PROVERE "Turismo Para Todos"

A executar em copromoção com a ADERSOUSA e a ADRIMAG até dezembro de 2023, tendo como objetivo o acompanhamento da implementação da EEC garantindo o cumprimento do Programa de Ação.

Esta candidatura tem previsto um investimento total de 423.529,41€, cabendo à Dolmen 282.352,94, a que corresponderá um apoio FEDER de 240.000,00€.

Valorização, dinamização e promoção turística da região

A executar em copromoção com a CIM Tâmega e Sousa, Adersousa, Associação Municípios Vale do Sousa e a Associação de Municípios do Baixo Tâmega, e incidirá sobre os principais ativos endógenos existentes no território, designadamente o turismo cultural, o turismo de natureza, a valorização dos produtos locais e a capacitação, animação e promoção do território.

Esta candidatura tem previsto um investimento total de 1 934 714,12€ cabendo à Dolmen 390.554,12€, a que corresponderá um apoio FEDER de 331.971,00€.

3.1.4 COOPERAÇÃO INTERTERRITORIAL E TRANSNACIONAL

O ano de 2019 deverá ser também dedicado ao fortalecimento de parcerias, no sentido de implementar e desenvolver temáticas que promovam o desenvolvimento económico e social do território assim como o seu reconhecimento, interno e externo.

Refira-se desde logo a oportunidade de financiamento que decorre da DLBC RURAL DOURO VERDE 2020, no âmbito da Cooperação Interterritorial e Transnacional a promover pelos GAL, estando diretamente associado à estratégia de Desenvolvimento Local da DLBC Rural 2020 e como tal deverá versar sob as temáticas aí identificadas.

A Dolmen tem disponível um montante de 250.415,20€ de despesa pública, sendo financiada a 90%, devendo os restantes 10% ser assegurados por orçamento próprio.

O objetivo desta cooperação é valorizar e desenvolver os territórios rurais e consolidar o seu tecido económico e social, através da cooperação, enquanto instrumento potenciador de complementaridades, diversidade e heterogeneidade destes territórios.

Mas para além da Cooperação a desenvolver no âmbito da DLBC Rural Douro Verde 2020, deverão ser exploradas outras fontes de financiamento, nomeadamente pela via do INTERREG.

Identificam-se algumas áreas nas quais poderá ser interessante desenvolver projetos de cooperação, quer de cariz interterritorial, quer transnacional:

Douro | Duero

Deverá assumir-se como ponto central na cooperação transnacional, devendo servir de mote à criação de um circuito turístico, ao longo do qual se criem condições de usufruto para que cada vez mais pessoas conheçam e vivenciem a riqueza existente nestes territórios, que, de forma agregada, representa uma dimensão populacional considerável.

Tomando por referência o Eixo Prioritário 5 do Interreg Sudoeste, Objetivo 0.1 - Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural e decorrente de contactos estabelecidos com interlocutora de Espanha, identificaram-se os seguintes eixos de atuação:

- Identificação e estruturação da oferta do património natural, histórico e arquitetónico que integre o circuito Douro/Duero;
- Identificação da oferta gastronómica e de alojamento no território Douro/Duero;
- Identificação, estruturação e eventual criação de uma rede de percursos pedestres e de BTT, ao longo do circuito Douro/Duero;
- Estruturação de uma rede de enoturismo no Douro/Duero;
- Benchmarking entre as regiões vitivinícolas ao longo do Douro/Duero, nomeadamente, Vinhos Verdes, Vinhos do Douro Vinhateiro, Ribeira del Duero, Toro e Rueda, com a criação de um corpo comum de regras para o estabelecimento enquanto rotas de vinho;

- Intercâmbio e benchmarking que outras regiões transfronteiriças turísticas de excelência na Europa;
- Criação de uma agenda de eventos musicais e culturais que deem visibilidade a este projeto e atraiam turistas e encaminhem visitantes.

ECONOMIAS DE MONTANHA

Dado o potencial do património natural existente no Douro Verde, de que as serras do Marão, Aboboreira e Montemuro, são os seus ativos mais representativos, parece-nos absolutamente estratégica uma intervenção, em diferentes domínios que conduzam ao repovoamento, humano, animal e vegetal, potenciando-se economias associadas à montanha, como a que deriva da agropecuária, da floresta ou do turismo.

Refira-se que a suportar esta visão estão também os trabalhos desenvolvidos no âmbito dos projetos promovidos em sede do PROVERE: “Economias de Montanha” e “Aldeias de Altitude”, sendo a continuidade da estratégia que se vem prosseguindo.

Na temática específica da prevenção dos incêndios florestais, foi aprovada uma candidatura AVODIS, submetida pela Universidade do Porto, que visa compreender o contexto social do Portugal rural para implementar ações sociais de modo a prevenir incêndios catastróficos.

As entidades parceiras são, para além da Dolmen, a Associação Forestal de Entre Douro e Vouga, Charles Darwin University (Austrália), United States Department of Agriculture – Forest Service, University of Alberta (Canadá), University of Georgia.

As nossas atividades realizar-se-ão entre 2019 e 2022 e incidirão na disseminação do projeto no Douro Verde, enquanto território piloto, de estudo e investigação.

PROMOÇÃO DOS PRODUTOS LOCAIS

A temática da promoção dos produtos locais poderá igualmente ser uma das temáticas a abordar ao nível da cooperação, tomando por referência o trabalho desenvolvido a partir da rede de Centros de Promoção de Produtos Locais, prosseguindo o objetivo plasmado na EDL: IR DE ENCONTRO AO MERCADO/TRAZER O MERCADO ATÉ NÓS.

Para tal poderão vir a ser estabelecidas parcerias com os espaços de promoção de produtos locais já existentes – Lisboa e Porto – no sentido da criação de sinergias para uma promoção conjunta dos produtos locais do nosso território junto aos grandes centros urbanos do País.

ALDEIAS DE PORTUGAL

Deverá ser promovida uma reflexão interna no sentido de aferir da pertinência na continuidade do reforço dos projetos de cooperação realizados no âmbito das Aldeias de Portugal face aos resultados alcançados no passado, devendo esta temática ser articulada com as Aldeias de Montanha e de Altitude.

CIRCUITOS CURTOS DE COMERCIALIZAÇÃO | PROVE

Sendo o projeto PROVE – Promover e Vender, uma referência no que se refere aos projetos de cooperação em que a Dolmen participou, pretende-se dar continuidade aos núcleos criado no Douro Verde e eventualmente o reforço de outros, devendo contudo ser repensado o modelo de gestão e funcionamento do PROVE, e procurar parcerias nomeadamente na área metropolitana do Porto.

Refira-se ainda que a adesão ao e-commerce é uma realidade, sendo a plataforma Smartfarmer, gerida pela OIKOS um exemplo cuja operacionalização se prevê para 2019.

3.1.4 PRODER - SUB PROGRAMA 3

Ao nível do SP3 PRODER, à semelhança dos anos anteriores será mais um ano de acompanhamento e controlo do cumprimento das obrigações contratuais no âmbito das operações encerradas.

A Equipa Técnica Local continuará assim a prestar todo o apoio e auxílio aos beneficiários das operações de modo a que os mesmos possam cumprir escrupulosamente com todas as suas obrigações contratuais, para uma aplicação conforme e completamente transparente dos fundos públicos nacionais e comunitários colocados à sua disposição, dando resposta aos pedidos de informação, controlos e auditorias das entidades nacionais

– Autoridade de Gestão e IFAP – às operações aprovadas pela Dolmen no Território Douro Verde.

No que se refere aos projetos encerrados, pretende-se continuar a acompanhar o desenvolvimento e evolução das atividades previstas na candidatura, tendo já sido sistematizada a informação a recolher, dando-se a título de exemplo a comprovação dos postos de trabalho e registos contabilísticos da atividade de forma a aferir o efetivo exercício da atividade para a qual foi apoiada no âmbito do SP3 PRODER.

Estes controlos, vão sendo cada vez menos, contudo em 2019, o acompanhamento e referido controlo será mantido, tendo nesta fase como objetivo a monitorização da manutenção da atividade e permanência dos postos de trabalhos criados.

3.2 CAPACITAÇÃO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Intervimos na capacitação e formação das pessoas, melhorando as suas competências sociais e profissionais, sendo este o fator crítico no desenvolvimento económico e social do território.

Para este efeito, somos uma entidade formadora, acreditada desde 1999, estando atualmente certificados nas seguintes áreas de formação: Gestão e Administração, Produção Agrícola e Animal, Silvicultura e Caça, Trabalho Social e Orientação, Hotelaria e Restauração e Turismo e Lazer.

Procuraremos, assim, prosseguir e reforçar o papel desempenhado no território, enquanto entidade com preocupação na área da capacitação e formação, estando esta intervenção perspetivada sob duas vertentes, na ótica dos seus destinatários: uma Interna direcionada aos elementos da Equipa Técnica Local da Dolmen e uma Externa direcionada aos parceiros e atores locais, localizados no Território Douro Verde.

3.2.1 INTERNA

3.2.1.1 CAPACITAÇÃO - ERASMUS + KA1 (MOBILITY PROJECT FOR ADULT EDUCATION STAFF) | AGROTOURISM PROJECT - “A green-growth approach for tourism”

Este projeto tem como principal objetivo contribuir para o desenvolvimento das áreas rurais de forma sustentável, através de atividades e iniciativas em agroturismo, estando

prevista a participação de três elementos da Equipa Técnica, tendo uma componente prática a realizar na Cantábria.

O consórcio criado para a submissão do projeto, pretende fornecer ferramentas às comunidades rurais para o desenvolvimento de atividades e negócios relacionados com o agroturismo, transformando as nossas zonas rurais em nichos de cultura e tradições.

Para tal será realizado um curso, direcionado aos técnicos de cada instituição, em Cantábria (Espanha), que permitirá atingir os seguintes objetivos:

1. Aprender, aplicar e ensinar agroturismo numa forma sustentável para o desenvolvimento das áreas rurais;
2. Facilitar o empreendedorismo, através da identificação das chaves para o empreendedorismo de sucesso em agroturismo;
3. Definir ideias inovadoras e desenvolver uma nova iniciativa de colaboração internacional, num futuro próximo, entre os parceiros.

Cronograma Projeto: 02-07-2018 a 01-07-2019 | Países: Portugal e Espanha

3.2.1.2 PARCERIA FMT E GAL - LEADER 2020

Este projeto é liderado pela Federação Minha Terra, que assumirá a coordenação das atividades previstas na candidatura, designadamente reuniões, workshops, colóquios, ações de benchmarking entre outros.

O principal objetivo é a partilha de experiências e conhecimento promovendo o trabalho em rede entre as Equipas Técnicas de todos os Grupos de Ação Local existentes no território nacional continental, visando apoiar na implementação, monitorização e avaliação das EDL, promovendo pontos de situação e partilha de informação sobre a operacionalização das EDL (e sempre que relevante de outras medidas dos Programas Operacionais e PDR), assim como benchmarking de soluções na implementação da M10 LEADER e visitas a projetos.

A preparação das sessões é realizada de forma articulada com a AG do PDR2020 e com o IFAP (que poderão ser convidados a participar) e com outras entidades cuja intervenção se considere relevante face à agenda, para colaboração na resposta a perguntas frequentes e agilização de processos concretos, comuns aos GAL. Com periodicidade trimestral, prevê-se a realização de 8 reuniões ao longo do projeto.

O presente projeto foi aprovado no final de 2017, devendo ser executado em 24 meses, sendo financiado a 100%, estando prevista a afetação salarial de recursos humanos.

3.2.1.3 DOURO VERDE – ALTO RELEVO SOCIAL

O Programa Portugal Inovação Social é constituído por 4 instrumentos financeiros:

1. Capacitação para o Investimento Social - Apoiar (IIES)
2. Parcerias Para o Impacto
3. Títulos de Impacto Social
4. Fundo para a Inovação Social

Com a Capacitação para o Investimento Social, pretende-se reforçar as capacidades organizativas e competências de gestão através da implementação do plano de capacitação previsto e aprovado na candidatura.

No caso concreto da Iniciativa de Empreendedorismo e Inovação Social (IIES), Douro Verde – Alto Relevo Social, deverá ser implementado, previsivelmente até 31 de dezembro de 2019 e o enfoque incidirá sobre ações de capacitação favorecedoras da implementação de ações conducentes à dinamização de atividade económica florestal, agrícola, pastorícia, turística e social, já existentes nos territórios de montanha do Douro Verde (designadamente nas Serras do Marão, Aboboreira e Montemuro), mas manifestamente frágeis e ávidas de massa crítica, carecem da dimensão adequada à qualificação das populações, à inserção no contexto atual globalizado e competitivo, e contribuem para a qualidade de vida e bem-estar destas populações, através da criação de um conjunto de instrumentos sociais complementares entre si, inovadores, impactantes, eficientes e eficazes.

Serão então implementadas ações de consultoria e mentoria, dirigidas a 5 elementos da Equipa Técnica estruturadas em 5 intervenções: Modelo Criação de Valores; Avaliação do Impacto; Estratégia, Parcerias e Crescimento; Marketing, Comunicação e Angariação de Fundos; Gestão de Operações e Tecnologias de Informação,

Ainda no âmbito das necessidades internas de formação, prevê-se para 2019, qualificar a intervenção técnica para a implementação da DLBC, bem como os demais colaboradores da Cooperativa nas seguintes áreas/temas:

Áreas/Temas	Nº de colaboradores	Modalidade	Obs.
Análise de projetos	6	Formação/Workshop	16 horas
Auditoria interna e operacional	2	Formação/Seminário	8 horas
Circuitos Curtos Alimentares	2	Formação/Seminário	4 horas
Estratégias, técnicas e plano de comunicação	1	Formação/Oficina de trabalho	8 horas
Contabilidade de gestão/entidades sem fins lucrativos	1	Formação/Reunião de Trabalho	16 horas
Contratação pública	2	Formação/Workshop	16 horas
Metodologias e instrumentos de avaliação	2	Formação/Workshop	8 horas
Parcelário	4	Formação/Workshop	4 horas
Projetos em Cooperação: desenvolvimento e implementação	4	Formação/Colóquio	16 horas
Promoção de produtos locais de qualidade	6	Formação/Colóquio	8 horas
Regimes jurídicos REN e RAN	4	Formação/Workshop	8 horas
Regime jurídico de licenciamentos de comércio, serviços e indústria	4	Formação/Workshop	8 horas
Agricultura Familiar/Desenvolvimento Sustentável	2	Colóquio/Workshop	8 horas
Proteção de Dados	2	Formação/Workshop	4 horas
Acompanhamento de projetos	9	Formação/Workshop	16 horas
Marketing digital e comércio online	3	Formação/Workshop	8 horas
Línguas Estrangeiras	6	Formação	20 horas

3.2.2 EXTERNA

3.2.2.1 FORMAÇÃO AÇÃO PARA PME'S | QUALIFICAR AS PME's DO DOURO VERDE.

No ano de 2017 demos início à execução deste projeto que visa apoiar o empoderamento dos recursos humanos das empresas, bem como de gestores, em áreas específicas sensíveis nos processos de inovação, internacionalização e de competitividade a qualificação de pequenas e médias empresas.

Iniciou-se a execução da Temática de Economia Digital com 12 micro empresas e uma pequena empresa, transitando para o ano de 2019 a conclusão desta temática e o início da Temática de Organização e Gestão com intervenção em 10 micro empresas e 3 pequenas empresas.

Candidatura aprovada com um total global de 180.287,32€ com data efetiva de início em maio de 2017 e conclusão prevista para maio de 2019.

3.2.2.2 FORMAÇÃO EM GESTÃO TURÍSTICA

No sentido de corresponder às necessidades emergentes e no sentido de fortalecer e qualificar o nosso território, prevê-se a abertura de um curso de formação não financiada, certificada, em gestão de alojamento.

O objetivo é elevar as competências de gestão, designadamente ao nível da gestão de empreendimentos turísticos e o conteúdo programático será abrangente e específico para a gestão de unidades de alojamento.

Terá uma duração de 50 horas e funcionará em horário pós-laboral.

É ainda objetivo apresentar candidaturas aos Avisos que venham a surgir no âmbito da formação que possa abranger e atingir as seguintes metas:

- Contribuir para a atualização dos conhecimentos detidos pelos ativos, em áreas consideradas relevantes para a sua atividade profissional, sensibilizando e mobilizando os empregadores para a qualificação dos seus ativos empregados e no sentido de dar resposta ao cumprimento das 35 horas de formação por parte da Entidade Empregadora;
- Aumentar o nível de qualificação e a empregabilidade dos jovens e adultos e incentivar a formação ao longo da vida através da valorização de todas as aprendizagens realizadas, em diferentes situações, contribuindo para a redução do desemprego com a qualificação de profissionais, dotados de capacidades técnicas;
- Inserir e integrar grupos excluídos ou socialmente desintegrados, orientando a intervenção na qualificação do indivíduo, invertendo percursos de vida.

Em quadro síntese, propomo-nos desenvolver, mediante a procura/oferta que garanta a elegibilidade de acesso por parte da Dolmen, o seguinte plano de formação:

Modalidades	Formação Modular	Formação à Medida
Projetos a desenvolver	Gestão de Alojamento	Certificar adultos, com a obtenção de uma certificação/homologação, visando dar cumprimento à obrigatoriedade de possuírem formação em áreas distintas
Objetivos a desenvolver	Elevar as competências de gestão, designadamente ao nível da gestão de empreendimentos turísticos.	Dotar os formandos de conhecimentos. Básicos e específicos em áreas distintas e consciencializa-los para a necessidade de cumprimento de determinadas regras obrigatórias, tendo em vista a prestação de um serviço de qualidade.
Público-alvo	Empresários da Área do Turismo	Gestores e empresários Estudantes do ensino médio e superior Beneficiários de apoios comunitários, e seus colaboradores. Outros interessados.
Cursos/Ações	1 Ação	Definido em função da procura
Resultados a alcançar	1 Ação/12 formandos/600h volume de formação/100% de aproveitamento/nível 5 no desempenho dos formadores/100% na satisfação dos formandos/0% de taxa de desistência	5 Ação/12 formandos/3000h volume de formação/100% de aproveitamento/nível 5 no desempenho dos formadores/100% na satisfação dos formandos/0% de taxa de desistência
Localização	Marco Canaveses	Concelho do Marco/Baião/Amarante/Resende e Cinfães
Nº de horas Nº Formandos Volume de formação	1 ação/12 formandos/600h volume de formação	5 ação/12 formandos/3000h volume de formação
Recursos humanos e materiais a afetar por ação	2 Formadores/1 sala formação devidamente equipada	5 Formadores/1 salas de formação/Instalação para aulas práticas
Parcerias e protocolos	Não aplicável	Não aplicável
Previsão do Custo/receita e financiamento	4 200.00€ 100% Autofinanciamento	12 000€ 100% Autofinanciado
Data	Ano 2019	Ano 2019

3.3 APOIO AO EMPREENDEDORISMO

Desenvolvemos ações direcionadas à promoção de uma cultura de empreendedorismo e capacitação organizacional do tecido empresarial existente, reforçando as competências dos diferentes atores que interagem nas dinâmicas de estímulo do espírito empresarial, incentivando a criação de novas empresas e aceleração das empresas existentes, através nomeadamente da implementação de um programa de incubação de base rural e de apoio técnico prestado diretamente ao empreendedor, na criação de sua empresa.

3.3.1 ECONOMIA ATIVA DOURO VERDE

Com o projeto Economia Ativa no Douro Verde pretendemos promover uma cultura de empreendedorismo e capacitação organizacional, e por esta via reforçar significativamente as competências dos diferentes atores que interagem nas dinâmicas de incentivo e estímulo do espírito empresarial e do empreendimento, promover a criação de novas empresas, contribuir para a aceleração das empresas existentes, e valorização das atividades agropecuárias e de valorização de produtos locais.

Este projeto tem como data de conclusão setembro de 2019, estando prevista a realização de ações de benchmarking, boot camp e serões de aldeia, destacando-se ainda a continuidade da implementação do Programa de Incubação de Empresas de Base Rural, constituído por três etapas: Oficina do Empreendedor, Plano de Negócios e Experimentação das Ideias de Negócios.

Assim está prevista a realização da 2.ª edição do Plano de Negócios, a 3.ª edição da Oficina do Empreendedor e a 1.ª e única edição da Experimentação das Ideias de Negócios.

Será igualmente apresentado o Manual do Empreendedor, que pretende ser uma ferramenta de apoio a quem quer investir no território.

No âmbito deste projeto será ainda realizada uma mostra de empreendedores, que atuam nos domínios da produção, transformação e comercialização dos produtos locais de qualidade produzidos no Douro Verde e lançada uma plataforma de Produtos do Douro Verde.



Refira-se que esta candidatura é financiada a 85%, sendo possível efetuar imputação de salários dos recursos humanos, numa proporção máxima de 20% sobre o valor do investimento elegível alocado ao orçamento da Dolmen.

3.3.2 ENTIDADE PRESTADORA DE APOIO TÉCNICO | EPAT

Enquanto entidade prestadora de apoio técnico das medidas de empreendedorismo e criação do próprio emprego, asseguramos o apoio na elaboração de plano de negócios e formalização dos pedidos de apoio ao empreendedorismo e criação do próprio emprego (PAECEPE, INVESTJOVEM, MICROINVEST e INVEST+) e o respetivo acompanhamento na implementação do negócio, bem como através do Programa Nacional de Microcrédito (MICROCRÉDITO) - medida que consiste no apoio a projetos de criação de empresas promovidos por pessoas que tenham especiais dificuldades de acesso ao mercado de trabalho, através do acesso a crédito para projetos com investimento e financiamento de pequeno montante. Esta medida é desenvolvida em parceria com a Cooperativa António Sérgio para a Economia Social (CASES).

Pretendemos que em 2019 este serviço seja reforçado nos municípios onde tem existido menos procura/candidaturas, nomeadamente Cinfães e Resende, estando previsto um dia de atendimento semanal, por parte da Equipa Técnica, em cada um destes municípios.

3.4 INOVAÇÃO & CONHECIMENTO

Promovemos a aproximação da investigação e ciência ao território, sendo disso exemplo três Grupos Operacionais em implementação até 2021 no âmbito ÁREA N.º 1 – INOVAÇÃO E CONHECIMENTO | MEDIDA N.º 1 – do PDR 2020,

A ação dos grupos operacionais é orientada para atingir os objetivos e prioridades do Desenvolvimento Rural, nas áreas temáticas consideradas prioritárias pelo setor, tendo em vista a produtividade e sustentabilidade agrícolas conforme consideradas na Parceria Europeia de Inovação para a Produtividade e Sustentabilidade Agrícolas (PEI AGRI), sendo operacionalizada através de projetos -piloto ou do desenvolvimento de novos produtos, práticas, processos e tecnologias que visem a obtenção de novo conhecimento que seja

total e amplamente divulgado. Esta operacionalização é sustentada num Plano de Ação, sendo o seu acompanhamento e avaliação da responsabilidade do Grupo Operacional, até ao fim da implementação do apoio.

Refira-se que estas candidaturas são apoiadas pelo PDR 2020, com uma taxa de financiamento de 75%, permitindo a imputação salarial dos Recursos Humanos.

No caso concreto, os três Grupos Operacionais em curso consubstanciam um trabalho de parceria que une instituições de ensino superior e investigação, associações de produtores e empresários com atuação nos setores mais identitários do território, como o frutícola, apícola ou a criação animal, visando encontrar respostas a problemáticas relacionadas com o aumento da eficiência dos recursos na produção agrícola e a melhoria da integração dos produtos no mercado.

3.4.1 GRUPO OPERACIONAL PARA O CONTROLO E MINIMIZAÇÃO DE PREJUÍZOS DA ESPÉCIE INVASORA VESPA VELUTINA NIGRITHORAX (VESPA VELUTINA) NA PRODUÇÃO APÍCOLA

Objetivo: Pretende resolver-se o problema, a nível da manutenção dos apiários e da produção apícola, colocado com a introdução em Portugal da espécie exótica Vespa velutina (vespa velutina nigrithorax), também conhecida por Vespa Asiática, nativa do continente asiático, considerada invasora em território europeu.

Parceiros do Projeto: Dolmen; UTAD; ADER-SOUSA; AVELINO RIBEIRO; ASS. DE PRODUTORES FLORESTAIS DE MONTEMURO E PAIVA; ASS. DE APICULTORES DA SERRA DO MARÃO; JOAQUIM MADUREIRA; MARÃO MEL APICULTURA, LDA; ALÍPIO DA FONSECA; MIRTILÂNDIA SOC. AGRÍCOLA, LDA



3.4.2 GRUPO OPERACIONAL PARA A VALORIZAÇÃO DA PRODUÇÃO DA CEREJA DE RESENDE E POSICIONAMENTO DA SUB-FILEIRA NOS MERCADOS

Objetivo: O plano de ação a desenvolver visa criar condições para melhorar a capacidade competitiva da produção de Cereja de Resende, a sua adaptação, certificação e integração no mercado.



Parceiros do Projeto: UTAD; C.M. RESENDE; DOLMEN; MULTIPLOSFRUTOS,LDA; CERMOUROS, LDA; FERNANDO VIEIRA PINTO; ARMINDO PINTO BARBOSA.

3.4.3 GRUPO OPERACIONAL PEQUENOS RUMINANTES NO DOURO VERDE

Objetivo: Contributo para o uso racional e sustentável de antiparasitários na produção de pequenos ruminantes nas regiões de montanha.

Parceiros do Projetos: DOLMEN; UTAD; ACRIBAIMAR; FERNANDO BRIGA ESTEVES; BRAVINICIATIVA UNIP. LDA; IDALINA GORETI DA SILVA FARIA ESTEVES; DUARTE RAMALHO NUNES; BENVINDA MOURA CLARO.



Grupo Operacional
Pequenos Ruminantes
no Douro Verde

Para além dos Grupos Operacionais, no âmbito da **ÁREA 4 | OBSERVAÇÃO DA AGRICULTURA E DOS TERRITÓRIOS RURAIS** do PDR 2020, continuará em curso um projeto apresentado no âmbito da Operação 20.2.4 - Assistência técnica da Rede Rural Nacional,

3.4.4 DOURO VERDE – CASO DE ESTUDO

Objetivo: pretende aferir o real impacto da implementação de políticas de desenvolvimento rural no território Douro Verde nos períodos de vigência do Programa Operacional Agricultura e Desenvolvimento Rural 2000-2006 (AGRO) e Programa de Desenvolvimento Rural de Portugal Continental 2007-2013 (PRODER) em quatro áreas distintas: agricultura / agroalimentar/ floresta / zonas rurais-Desenvolvimento Rural.

Parceiros: Dolmen; Universidade de Trás os Montes e Alto Douro (UTAD); Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Marco de Canavezes (EPAMAC); Associação dos Produtores Agrícolas Vale de Sousa e Tâmega (APROVAL); Associação Florestal de Entre Douro e Tâmega (AFEDT).

O presente projeto é financiado a 100%, estando prevista a afetação salarial de recursos humanos e deverá estar concluído. até novembro de 2019.

3.4.5 DES AGRO 4.0 | COMPETE 2020

Este projeto será executado em copromoção com a RUDE, também um GAL que à semelhança da Dolmen, tem vindo a desempenhar um importante papel na captação de investimentos na região da Cova da Beira, através da valorização dos recursos endógenos e da catalisação de parcerias institucionais com os diversos agentes que intervêm no desenvolvimento regional e duas instituições de ensino superior e de investigação (a UTAD e o IPCB), que desempenham um importante papel na coprodução e promoção de políticas de desenvolvimento económico e territorial, baseadas em conhecimento, em contextos territoriais de baixa densidade.

O projeto pretende qualificar as PME de fornecimentos e serviços ao setor agroalimentar e agroindustrial pela geração, sistematização e disseminação de conhecimento sobre modelos de negócios baseados em Internet of Things que se reflitam em melhoria da competitividade do setor agroalimentar e agroindustrial.

O período de execução do projeto está previsto até setembro 2020.

As sessões de apresentação deste projeto deverão decorrer, quer no Douro Verde quer na Cova da Beira no mês de Fevereiro.

3.5 VALORIZAÇÃO e PROMOÇÃO TERRITORIAL

A Valorização e Promoção Territorial é concretizada através de uma estratégia orientada para um aumento da visibilidade e reconhecimento interno e externo do território, para a valorização do património natural e para a promoção e comercialização dos produtos locais.

Assim, tendo como propósito contribuir para o AUMENTO DA VISIBILIDADE externa do território a Dolmen participa, quer enquanto entidade parceira, quer enquanto entidade líder de consórcio, em duas candidaturas cujos objetivos consistem no:

- Aumento do reconhecimento internacional coletivo de bens e serviços produzidos em Portugal;
- Potenciação, ainda que indiretamente, do sucesso da internacionalização das PME;
- Aumento do conhecimento sobre os mercados;
- Aumento das iniciativas coletivas de cooperação interempresarial;

Refira-se que estas candidaturas são financiadas a 85%, sendo possível efetuar imputação de salários dos recursos humanos, numa proporção máxima de 20% sobre o valor do investimento elegível alocado ao orçamento da Dolmen, sendo as seguintes:

3.5.1 Territórios de Baixa Densidade - Low Density High Quality

Objetivo: No âmbito da presente candidatura serão promovidas ações com vista ao reforço da internacionalização das micro, pequenas e médias empresas, existentes nos territórios classificados de baixa densidade, no espaço geográfico da NUT III do Baixo Tâmega e Sousa.



Parceiros: Dolmen; CETS

O projeto Low Density High Quality será concluído em janeiro de 2019, estando prevista a realização de duas visitas a duas regiões vinícolas, estando ainda prevista a apresentação dos roteiros do enoturismo e turismo de natureza, duas publicações que sintetizam as melhores práticas da região, aqui colocados como um desafio ao conhecimento de locais que permitem vivenciar, de forma harmoniosa, as paisagens, as tradições e a cultura.

3.5.2 TÂMEGA E SOUSA INTERNACIONALIZA

Objetivo: apoio na projeção internacional dos produtos e serviços produzidos na Região do Tâmega e Sousa. Para o efeito, encontram-se previstas ações dirigidas à capacitação dos recursos humanos para a internacionalização, iniciativas prospeção de mercados, contacto com "boas práticas" de internacionalização, e participação em eventos (feiras/exposições) de amplitude internacional

Parceiros: CETS; Dolmen; CIM-TS; Adersousa; IPP

Este projeto ficará concluído em maio de 2019, tendo a Dolmen já executado todas as atividades que eram da sua responsabilidade em 2018.

Assim a nossa atuação incidirá sobre a implementação das atividades que estão cometidas aos restantes parceiros, designadamente CETS e ADERSOUSA, que têm

prevista a realização de ações de benchmarking, ações de capacitação e ações de charme no exterior.

Com o mesmo objetivo o projeto Douro Verde Experience foi candidatado ao programa Valorizar - Programa de Apoio à Valorização e Qualificação do Destino, LINHA DE APOIO À VALORIZAÇÃO TURÍSTICA DO INTERIOR do Turismo de Portugal, que define como objetivo o apoio a iniciativas/projetos com interesse para o turismo, que promovam a coesão económica e social do território e a valorização do património cultural e natural do país.

3.5.3 DOURO VERDE EXPERIENCE

O Douro Verde Experience prevê a realização de ações de comunicação tendo em vista o reforço da identidade do Douro Verde e ações de capacitação dos empresários ligados ao setor turístico, contribuindo para:

- a) O aumento de visibilidade e (re)conhecimento externo do Território Douro Verde, enquanto território diferenciado pela sua localização, situado entre o Douro Urbano e o Douro Vinhateiro, partindo-se da valorização dos seus recursos endógenos;
- b) A promoção do desenvolvimento económico sustentável do Douro Verde, assente na promoção de atividades turísticas, com particular enfoque na Gastronomia e Vinhos e o Touring Cultural e Paisagístico;
- c) O fomento do trabalho em rede, no sentido da estruturação da oferta, favorecendo o cross-selling e diminuindo a sazonalidade da atividade turística;
- d) Criação e desenvolvimento de ferramentas multimédia, enquanto instrumentos de promoção e divulgação territorial;
- e) A capacitação dos agentes públicos e privados, valorizando o Ativo Único e Transversal, definido na Estratégia de Turismo 2027 – as pessoas.

Este projeto foi aprovado em julho de 2018, tendo como único beneficiário a Dolmen, devendo ser executado com o apoio dos municípios do Douro Verde, até julho de 2020. Será financiado a uma taxa de 90%, não sendo possível efetuar imputação de salários dos recursos humanos.

No que se refere à VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO NATURAL, o trabalho que estará em curso no âmbito do Património Natural do NORTE 2020, centra-se na conservação,

proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural, integrando-se no domínio da sustentabilidade e eficiência no uso de recursos e assumem como objetivo específico “Promover a valorização da excelência do património cultural e natural no contexto de estratégias regionais distintivas de desenvolvimento turístico”.

Neste âmbito a Dolmen integra duas candidaturas, que visam valorizar o património natural existente quer na Serra da Aboboreira, tendo formado uma parceria a Associação de Municípios do Baixo Tâmega, quer na Serra de Montemuro, integrando-se uma parceria com os municípios de Cinfães e Resende.

Percebe-se que pelo enfoque, estes projetos assumem especial relevância, uma vez que incidem objetivamente na estratégia definida pela Dolmen em prol do desenvolvimento do território Douro Verde.

Os presentes projeto são financiados a 85%, não estando prevista a afetação salarial de recursos humanos e são os seguintes:

3.5.4 VIVENCIAR MONTEMURO

O presente projeto prevê a definição, implementação e sinalização de uma rede de percursos pedestres (num total de 6 Pequenas Rotas e 1 Grande Rota) e uma rede de percursos de BTT, num total de 3 trilhos. O projeto incluirá ainda investimento infraestrutural, em três edifícios, antigas escolas primárias (Gralheira, Felgueiras e Feirão), prevendo-se a sua refuncionalização para estruturas de apoio aos BTTistas e pedestrianistas.

Este projeto, está a ser executado em parceria com os municípios de Cinfães e Resende e será concluído em março de 2019, com uma ação promocional de apresentação das infraestruturas criadas no âmbito deste projeto (o Centro de BTT da Gralheira, o Centro Interpretativo de Felgueiras e ponto de apoio localizado no Centro Interpretativo de Montemuro, em Feirão) assim como dos percursos entretanto implementados (três de BTT, seis PR's e uma Grande Rota).

3.5.5 GESTÃO ATIVA DO PATRIMÓNIO NATURAL DA SERRA DA ABOBOREIRA

A operação visa promover a Gestão Ativa do Património Natural da Serra da Aboboreira, território alvo de processo aberto para a criação da Paisagem Protegida da Serra da

Aboboreira, e tem como principal objetivo a sua valorização e promoção, visando a atração e sensibilização de públicos diversos.

Neste projeto, desenvolvido em parceria com a AMBT, a única atividade que é da responsabilidade da Dolmen, é a realização da expoaboboreira, estando prevista para maio de 2019.

No que se refere à PROMOÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DOS PRODUTOS LOCAIS, será prosseguida a estratégia de proximidade que vem sendo desenvolvida ao longo dos últimos anos, no âmbito da dinamização da rede de Centros de Promoção de Produtos Locais e participação em feiras.

3.5.6 DOURO VERDE ... TASTE US!

Entendendo-se que a melhor forma de “vender” o território, é vender os seus sabores, a Dolmen assume como estratégica a criação de condições que permitam alcançar esse objetivo, contribuindo deste modo para que o Douro Verde se torne um território mais atrativo. O objetivo central será então a valorização dos produtos locais. E porque só se valoriza o que se conhece, é necessário conferir-lhe esse (re)conhecimento e notoriedade, potenciando desse modo o seu escoamento.

Assim, Douro Verde ...Taste us! surge na continuidade do trabalho em rede que vem sendo preconizado pela Dolmen ao longo de mais de duas décadas, em estreita articulação com os atores locais, dos quais os municípios se assumem como os parceiros principais, afigurando-se a sua execução como uma forma de conferir uma maior robustez à nossa atuação, garantindo a diversidade existente em cada um dos seis municípios, e simultaneamente a unicidade, estando os seis agregados sob um mesmo desígnio - o Douro Verde!

Do plano de investimento fazem parte a aquisição de uma viatura e respetiva transformação (dotada de condições e equipamentos que permitam fazer a sua preparação/confeção) de modo a promover, de modo itinerante, produtos locais de elevado valor acrescentado e encurtar a cadeia de valor entre os produtores e consumidores finais. A viatura deslocar-se-á dentro e fora do território "Douro Verde", em feiras e eventos, fomentando-se ações de sensibilização e educação para consumidores como sejam ações de degustação de produtos, Show Cooking ou Provas de vinhos.

Pretende-se igualmente adquirir stands/tendas no sentido de dar oportunidade aos produtores de comercializar e promover os seus produtos, fundamentalmente em eventos do território “Douro Verde”, e ainda produzir material informativo e promocional tais como lonas, roll ups e catálogos de produtos locais do Douro Verde, no sentido de qualificar a imagem nas diversas abordagens ao mercado.

Este projeto será submetido à Operação 10.2.1.4 Cadeias Curtas e Mercados Locais, da DLBC, contando com a parceria dos municípios de Amarante, Baião, Cinfães, Marco de Canaveses, Penafiel e Resende, sendo financiado a 50%.

3.5.7 CENTROS DE PROMOÇÃO DE PRODUTOS LOCAIS

Continuarão a ser dinamizados os Centros de Promoção, de Amarante (Espaço Douro & Tâmega), Baião e Marco de Canaveses, funcionando ao longo de todo o ano e ainda em Cinfães e Resende, a funcionar com carácter sazonal,

Nestes espaços de promoção é dada a oportunidade aos pequenos produtores de se posicionarem no mercado, constituindo-se igualmente como centros de recolha de dados estatísticos sobre os clientes e visitantes, como por exemplo número de visitantes, produtos mais procurados e/ou vendidos, meses de maior procura, entre outros que venham a ser considerados relevantes numa perspetiva de melhoria continua.

O Espaço Douro & Tâmega, pela sua multifuncionalidade e potencialidades terá ainda especial enfoque no desenvolvimento de ações específicas de promoção do potencial turístico, cultural e artístico, através da realização de workshops, ações de formação e informação, exposições, e promoção de produtos específicos, trabalho ao vivo/conversas com artesãos, degustações e provas de produtos Douro Verde.

O funcionamento dos Centros de Promoção de Produtos Locais, bem como o Espaço Douro e Tâmega, não estarão abrangidos por qualquer programa ou financiamento comunitário.

Em complementaridade, a Dolmen continuará a colaborar com os parceiros locais, nomeadamente as unidades hoteleiras da região, através de ações de promoção e degustação de produtos, durante o mês de agosto, de acordo com a seguinte planificação:

EVENTO	ORGANIZAÇÃO	DATA PREVISTA	LOCAL
Promoção e degustação de Produtos Locais	Hotel Douro Palace & Spa	Agosto/Setembro	Baião
Promoção e degustação de Produtos Locais	Douro Royal Valley Hotel & Spa	Agosto/Setembro	Baião

Numa perspetiva de promoção e divulgação do território, serão desenvolvidas, no âmbito dos diferentes projetos em curso, atividades dentro e fora do Território Douro Verde.

Assim, no território estão previstas as seguintes iniciativas:

EVENTO	ORGANIZAÇÃO/PARCEIROS	DATA PREVISTA	LOCAL
Expo Aboboreira	Dolmen (parceria com a AMBT)	maio	Aboboreira
Expo Montemuro	Câmara Municipal Cinfães	Julho	Cinfães

Fora do Território Douro Verde, prevê-se a participação em certames nacionais e internacionais, indicando-se abaixo aqueles que, pelo sucesso alcançado nas edições anteriores, se justifica dar continuidade à nossa participação:

EVENTO	ORGANIZAÇÃO	DATA PREVISTA	LOCAL
Festa da Reconquista de Vigo	Ass. de Moradores do Casco Velho Centro Cultural de Camões	Abril	Vigo - Espanha
Festival Internacional da Máscara Ibérica	EGEAC/PROGESTUR	Maio	Lisboa
Douro Verde Sabores & Saberes	Dolmen	Junho	Porto/Gaia
Comemorações do Dia de Portugal	Vice-Consulado Português na Galiza	Junho	Galiza
Festival do Arcú Atlântico	PROGESTUR	Julho/Agosto	Gijón - Espanha
Fête des Vendages de Montmartre	Câmara do 18.º Bairro de Paris	Outubro	Paris

4 PARCERIAS

4.1 COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO TÂMEGA E SOUSA | CIM-TS

No seguimento do trabalho que vem sendo realizado, em parceria com a CIM Tâmega e Sousa, continuaremos a prosseguir uma estratégia conjunta nomeadamente no domínio da promoção territorial e do apoio à internacionalização do território e das empresas aqui localizadas.

Refira-se ainda a parceria estabelecida no âmbito da gestão e acompanhamento do Programa de Ação do PROVERE - Estratégia de Eficiência Coletiva “Turismo para Todos”, que sendo a CIM a entidade líder, será a Dolmen a fazer o acompanhamento dos projetos localizados nos territórios de baixa densidade.

4.2 AUTARQUIAS LOCAIS

As autarquias locais assumiram um papel de potenciadores locais dos objetivos da Dolmen em cada um dos seus territórios, potenciando claramente os resultados alcançados, pelo que se pretende continuar lado a lado. É objetivo reforçar estas parcerias com uma ação colaborativa mais intensa com as mesmas e com a celebração de protocolos de cooperação.

4.3 ESCOLA PROFISSIONAL DE AGRICULTURA DO MARCO DE CANAVESES | EPAMAC

A Dolmen manterá a sua parceria com a EPAMAC participando como membro, no Conselho Geral e colaborando nos eventos em que se verifique uma interceção de objetivos como será o caso de eventuais encontros de produtores agrícolas, sobretudo produtores de novas culturas, ou ainda sobre o modo de cultura, no sentido de criar sinergias locais e regionais na busca de soluções de produção, transformação e distribuição.

Continuaremos igualmente disponíveis para ser entidade acolhedora de estagiários do curso de Turismo e Desenvolvimento Rural e integrar o júri das Provas de Aptidão Profissional.

Perspetiva-se ainda que a EPAMAC possa colaborar connosco na implementação da 3.ª Etapa de Programa de Incubação (Experimentação das Ideias de Negócio) do projeto Economia Ativa no Douro Verde,

4.4 REDE SOCIAL – CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL (CLAS)

A Dolmen permanecerá como parceira no CLAS da Rede Social dos Municípios de Amarante, Baião, Cinfães, Marco de Canaveses e Resende. Acresce no caso de Baião integrar igualmente o Núcleo Executivo da Rede Social.

Em 2019, o contacto com estes fóruns será muito direcionado para a execução/ implementação de algumas atividades previstas no âmbito da candidatura “Economia Ativa no Douro Verde”, nomeadamente no que se refere à Task Force Social e à divulgação dos períodos de concurso, quer para o recrutamento de incubados, quer para receção de candidaturas a ideias de negócios.

4.5 BOLSA DE TERRAS

Enquanto membro da parceria liderada pela Minha Terra – Federação Portuguesa de Associações de Desenvolvimento Local, a Dolmen é uma das entidades autorizadas a praticar atos de gestão operacional da Bolsa de Terras, de acordo com despacho n.º 12109/2013, de 23 de setembro, nos concelhos de Marco de Canaveses, Amarante, Baião, Cinfães, Penafiel e Resende.

A bolsa de terras disponibiliza para arrendamento, venda ou para outros tipos de cedência as terras com aptidão agrícola, florestal e silvo pastoril do domínio privado do Estado, das autarquias locais e de quaisquer outras entidades públicas, ou pertencentes a entidades privadas. A bolsa de terras disponibiliza ainda terrenos baldios, nos termos previstos na Lei dos Baldios. Esta bolsa incorpora também os “prédios sem dono”, prevendo-se no próximo ano consolidar esta prática, sempre que não for conhecido o legítimo proprietário. Paralelamente, a Dolmen, continuará a participar em ações de divulgação e formações promovidas pelas entidades responsáveis a montante, nomeadamente a Federação Minha Terra e a Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural, numa lógica de aquisição/manutenção de competências.

5 ORÇAMENTO

Com a atividade desenvolvida e um conjunto de candidaturas em execução, a atividade da Dolmen vai sofrer em 2019 um forte incremento, uma vez que parte das candidaturas entrará na fase de velocidade cruzeiro.

Desta forma estamos a prever um valor na ordem dos 2,2 milhões de rendimentos e gastos para 2019. Este incremento como já foi referido deve-se sobretudo aos valores previstos para as candidaturas que representam mais de 85% do valor anual.

Este ano apresentamos o mesmo numa lógica da Demonstração de Resultados com o objetivo de obter um maior acompanhamento da atividade desenvolvida.

RECURSOS HUMANOS

A equipa técnica manter-se-á, contudo pode ocorrer a entrada ou saída de colaboradores caso se verifique o regresso de colaboradores ausentes por baixa médica/licença de maternidade ou ausências prolongadas por baixa médica/licença.

FUNÇÃO	2019		OBS
	CONTRATADOS	A CONTRATAR	
Coordenação	1		
Técnicos Superior de Desenvolvimento Local	7		
Técnicos de Desenvolvimento Local	3		
Agentes de Desenvolvimento Local	6		
Empregados de Limpeza	3		Tempo Parcial
TOTAL	20		

GÉNERO	2019
MASCULINO	7
FEMININO	13
TOTAL	20

INVESTIMENTO

Em 2019 haverá igualmente um esforço no sentido de melhorar as condições da prestação dos nossos serviços, designadamente no que se refere aos espaços físicos, adequando-os às necessidades dos colaboradores, para que possam prestar um serviço de maior qualidade, e às exigências das solicitações de quem nos procura.

TAXAS DE FINANCIAMENTO

As despesas relativas ao funcionamento e animação da DLBC são financiadas a 100%, pelos respetivos Programa (PDR 2020 e NORTE 2020). As despesas associadas aos projetos de Cooperação serão financiadas a 90%, sendo possível afetar recursos humanos.

No que se refere aos projetos enquadrados na Área 4. Observação da Agricultura e dos Territórios Rurais e Área 2. Divulgação e Informação com Vista à Execução do PDR 2020 (ambos do PDR 2020) são igualmente financiados a 100%, sendo possível afetar recursos humanos.

As despesas com a execução dos projetos financiados pelo NORTE 2020, serão financiadas a 85%, sendo possível afetar recursos humanos. Não são, contudo, elegíveis as despesas com subsídio de alimentação, seguro de acidentes de trabalho bem como despesas com segurança, higiene e saúde no trabalho.

A despesa com a execução dos projetos relativos aos Grupos Operacionais, terão uma taxa de participação entre 75% sendo possível afetar recursos humanos.

A despesa com a execução do PROVERE terá uma taxa de participação de 85%, sendo possível afetar recursos humanos.

Para além da atividade cofinanciada a Dolmen desenvolve várias ações que não têm participação comunitária ou pela sua natureza não é sequer enquadrada na gestão de projetos financiados.

MAPA RESUMO DOS PROJETOS EM EXECUÇÃO

PROJETO	DESCRIÇÃO SUMÁRIA	PARCEIROS	VALORES				
			VALOR TOTAL PROJETO APROVADO	DOLMEN			
				APROVADO	REALIZADO	A REALIZAR	
2019	SEGUINTE						
DLBC - PDR2020	Implementação da Estratégia de Desenvolvimento Local (EDL) - "Douro Verde 2020 - Um Território Inteligente, Inclusivo e Sustentável"	DOLMEN	1 252 046,01	1 252 046,01	444 641,77	201 851,06	605 553,18
Territórios de Baixa Densidade - Low Density High Quality" SAAC NOERTE 2020	No âmbito da presente candidatura serão promovidas ações com vista ao reforço da internacionalização das micro, pequenas e médias empresas, existentes nos territórios classificados de baixa densidade, no espaço geográfico da NUT III do Baixo Tâmega e Sousa.	DOLMEN; CETS	478 066,12	383 266,12	283 266,12	100 000,00	0,00
"Tâmega e Sousa Internacionaliza" SAAC NORTE2020	O projeto "Tâmega e Sousa Internacionaliza" visa o apoio na projeção internacional dos produtos e serviços produzidos na Região do Tâmega e Sousa. Para o efeito, encontram-se previstas ações dirigidas à capacitação dos recursos humanos para a internacionalização, iniciativas prospeção de mercados, contacto com "boas práticas" de internacionalização, e participação em eventos (feiras/exposições) de amplitude internacional	CETS; DOLMEN; CIM-TS; Adersousa; IPP	1 029 189,97	295 632,46	261 835,25	33 797,21	0,00
Formação Ação para PME COMPETE 2020	Empoderamento dos recursos humanos das empresas, bem como de gestores, em áreas específicas sensíveis nos processos de inovação, internacionalização e de competitividade	DOLMEN	180 287,32	180 287,32	158 848,32	21 439,00	0,00
Vivenciar Montemuro Património Natural NORTE 2020	O presente projeto prevê a definição, implementação e sinalização de uma rede de percursos pedestres (num total de 6 Pequenas Rotas e 1 Grande Rota) e uma rede de percursos de BTT, num total de 3 trilhos. O projeto incluirá ainda investimento infraestrutural, em três edifícios, antigas escolas primárias (Gralheira, Felgueiras e Feirão), prevendo-se a sua refuncionalização para estruturas de apoio aos BTTistas e pedestrianistas.	DOLMEN; CM Cinfães e CM Resende	349 946,21	9 814,50	0,00	9 814,50	0,00
"Gestão Ativa do Património Natural da Serra da Aboboreira" Património Natural NORTE 2020	A operação visa promover a Gestão Ativa do Património Natural da Serra da Aboboreira, território alvo de processo aberto para a criação da Paisagem Protegida da Serra da Aboboreira, e tem como principal objetivo a sua valorização e promoção, visando a atração e sensibilização de públicos diversos.	AMBT e DOLMEN	349 522,95	33 210,00	0,00	33 210,00	0,00

"Economia Ativa Douro Verde" SAAC NORTE 2020	Pretende-se promover uma cultura de empreendedorismo e capacitação organizacional, e por esta via reforçar significativamente as competências dos diferentes atores que interagem nas dinâmicas de incentivo e estímulo do espírito empresarial e do empreendimento, promover a criação de novas empresas, contribuir para a aceleração das empresas existentes, e valorização das atividades agropecuárias e de valorização de produtos locais.	DOLMEN e AEB	1142 412,98	816 250,33	106 470,27	709 780,06	0,00
GO Controlo e minimização de prejuízos da espécie invasora Vespa velutina nigrithorax (Vespa velutina) na produção apícola PDR 2020	Pretende resolver-se o problema, a nível da manutenção dos apiários e da produção apícola, colocado com a introdução em Portugal da espécie exótica Vespa velutina (vespa velutina nigrithorax), também conhecida por Vespa Asiática, nativa do continente asiático, considerada invasora em território europeu.	UTAD; ADER-SOUSA; AVELINO RIBEIRO; ASS.DE PRODUTORES FLORESTAIS DE MONTEMURO E PAIVA; ASS. APICULTORES DA SERRA DO MARÃO; JOAQUIM ADUREIRA; MARÃO MEL APICULTURA, LDA; ALIPIO DA FONSECA; MIRTILÂNDIA, LDA	404 573,25	173 463,86	22 573,56	50 296,77	100 593,53
GO Pequenos Ruminantes no Douro Verde PDR 2020	Contributo para o uso racional e sustentável de antiparasitários na produção de pequenos ruminantes nas regiões de montanha.	UTAD; ACRIBAIMAR; FERNANDO BRIGA ESTEVES; BRAVINICIATIVA UNIP LDA; IDALINA ESTEVES; DUARTE NUNES; BENVINDA CLARO.	387 293,00	173 043,00	14 201,31	52 947,23	105 894,46
Grupo Operacional para a valorização da produção da Cereja de Resende e posicionamento da sub-fileira nos mercados PDR 2020	O plano de ação a desenvolver visa criar condições para melhorar a capacidade competitiva da produção de Cereja de Resende, a sua adaptação, certificação e integração no mercado.	DOLMEN; CM RESENDE; MULTIPLOSFRUTOS, LDA; CERMOUROS, LDA; FERNANDO VIEIRA PINTO; ARMINDO BARBOSA.	470 941,00	85 331,00	6 467,08	26 287,97	52 575,95
Douro Verde - Caso de Estudo PDR2020	Avaliação da aplicação dos fundos comunitários nos dois últimos períodos de programação, no Douro Verde.	Dolmen; UTAD; EPAMAC; AFEDT; APROVAL	149 567,91	114 230,67	32 713,57	81 517,10	0,00
Parceria FMT e GAL - LEADER 2020	Partilha de experiências e conhecimento promovendo o trabalho em rede entre todos os Grupos de Ação Local	Minha Terra; DOLMEN; ADL's	571 180,52	6 153,15	2 442,87	3 710,28	0,00
DES AGRO 4.0 COMPETE 2020	O projeto pretende qualificar as PME de fornecimentos e serviços ao setor agroalimentar e agroindustrial pela geração, sistematização e disseminação de conhecimento sobre modelos de negócios baseados em Internet of Things que se reflitam em melhoria da competitividade do setor agroalimentar e agroindustrial.	Dolmen; RUDE (ADL Cova da Beira); UTAD; Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB)	466 680,89	228 148,42	5 169,70	111 489,36	111 489,36

"Douro Verde Alto Relev Social" Capacitação para o Investimento Social - POISE	Implementação de ações de consultoria e mentoria estruturadas em 5 intervenções: Modelo Criação de Valores; Avaliação do Impacto; Estratégia, Parcerias e Crescimento; Marketing, Comunicação e Angariação de Fundos; Gestão de Operações e Tecnologias de Informação.	Dolmen	49.823,13	49.823,13	4.270,71	45.552,42	0,00
Douro Verde Experience - Valorizar	Realização de ações de comunicação tendo em vista o reforço da identidade do Douro Verde e ações de capacitação dos empresários ligados ao setor turístico.	Dolmen e Municípios de Amarante, Baião, Cinfães, Marco de Canaveses e Resende	443.115,06	443.115,06	0,00	221.557,53	221.557,53
Douro Verde ...Taste us!	Aquisição de viatura transformada, stands/tendas e material de promoção e informação dos produtos locais, com o objetivo de promover de foram itinerante.	Dolmen e Municípios de Amarante, Baião, Cinfães, Marco de Canaveses, Penafiel e Resende	120.000,00	120.000,00	0,00	40.000,00	80.000,00
Erasmus + Agrotourism Project "A green-growth approach for tourism"	O projeto pretende contribuir para o desenvolvimento das áreas rurais de forma sustentável, através de atividades e iniciativas em agroturismo, estando prevista a participação de três elementos da Equipa Técnica, tendo um componente prática a realizar na Cantábria.	Dolmen; Permacultura Cantábria e CETS	41.865,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL					1 342 900,53	1 743.250,49	1 277.664,01

RENDIMENTOS E GASTOS - ORÇAMENTO GLOBAL

RENDIMENTOS E GASTOS	
VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	250 000,00€
VENDAS	200.000,00€
SERVIÇOS PRESTADOS	50.000,00€
SUBSÍDIO À EXPLORAÇÃO	1.743.250,00€
DLBC DOURO VERDE 2020	271.386,00€
PROVERE - NORTE 2020	21.066,00€
SISTEMA DE APOIO ÀS AÇÕES COLETIVAS	713.661,00€
CASO DE ESTUDO FMT (PDR 2020)	85.227,00€
PATRIMÓNIO NATURAL	36.571,00€
GRUPOS OPERACIONAIS	97.149,00€
FORMAÇÃO	37.639,00€
POISE - DOURO VERDE ALTO RELEVO SOCIAL	45.552,00€
VALORIZAR - DOURO VERDE EXPERIENCE	221.558,00€
COMPETE - DES AGRO 4.0	111.489,00€
DOURO VERDE ...TASTE US	40.000,00€
IEFP - EPAT	25.781,00€
OUTROS	116.172,00€
CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	- 150.000,00€
CMVMC	- 150.000,00€
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	- 1.713.856,00€
CANDIDATURAS	- 1.582.717,00€
ATIVIDADE	- 131.139,00€
GASTOS COM PESSOAL	- 219.000,00€
CANDIDATURAS	- 145.000,00€
CENTROS DE PROMOÇÃO	- 45.000,00€
ATIVIDADE	- 29.000,00€
OUTROS RENDIMENTOS	153.500,00€
QUOTAS COOPERADORES	65.000,00€
JOIAS	5.100,00€
CAPITAL SOCIAL	3.400,00€
DONATIVOS	5.000,00€
PROTOCOLOS AUTARQUIAS	75.000,00€
OUTROS GASTOS	- 33.145,00€
RESULTADO ANTES DE DEPRECIAÇÕES E GASTOS DE FINANCIAMENTO	- 30.750,00€
GASTOS / REVERSÕES DE DEPRECIAÇÕES E DE AMORTIZAÇÃO	- 30.000,00€
RESULTADO OPERACIONAL	- 750,00€
JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS	250,00€
JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS	- 1.000,00€
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	0,00€
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	0,00€
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	0,00€

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como se percebe, 2019 será um ano de particular exigência, pelo facto de ser neste período que encerrarão alguns dos mais relevantes projetos em curso, como será o caso do “Economia Ativa no Douro Verde”. Será igualmente o ano de consolidação das parcerias, designadamente as celebradas no âmbito dos Grupos Operacionais, em curso até 2021, e de arranque de importantes desafios, como o PROVERE.

O mesmo se aplica à implementação da DLBC, devendo em 2019 ser colocado a concurso, o valor ainda disponível na DLBC, perspetivando-se a abertura de avisos de concurso em todas as Operações, sendo expectável a receção de um elevado número de candidaturas, correspondendo em simultâneo a um período de maior execução dos projetos já aprovados.

Dada a crescente notoriedade institucional e territorial que a Dolmen tem vindo a assumir, constituirá igualmente objetivo proceder à instrução de processo tendo em vista o reconhecimento desta instituição enquanto utilidade pública, sendo inquestionável que apesar de se tratar de uma entidade privada, desenvolve fins públicos, estando isso mesmo plamado nos estatutos que regem a cooperativa. Para além do prestígio, este título conferirá igualmente algumas vantagens, nomeadamente fiscais.

Na continuidade dos últimos anos, 2019 será assim para a Dolmen sinónimo de trabalho intenso, desenvolvido em rede, com seriedade, empenho, disponibilidade e responsabilidade, focado no desenvolvimento económico e social do Douro Verde.

AMARANTE

Av. General Silveira, 59 | 4600-017 Amarante

GPS: 41°16'04.7"N | 8°04'42.1"W

Telefone: +351 255 100 025

BAIÃO

Rua de Camões, 296 | 4640-147 Baião

GPS: 41°09'37.97"N | 8°02'09.61"W

Telefone: +351 255 542 154

MARCO DE CANAVESES

Alameda Dr. Miranda da Rocha, 266

4630-200 Marco de Canaveses

GPS: 41°11'10.47"N | 8°8'56.75"W

Telefone: +351 255 521 004

dolmen@sapo.pt

www.dolmen.pt

www.economiaativa.pt

www.facebook.com/dolmencooperativa